

EM NOME DO PASSADO: AS NARRATIVAS DA HISTÓRIA DO BRASIL NO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL E AS ESCRITAS DE GUSTAVO BARROSO (1922-1959)

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Lara Alexandre Freitas da Silva Costa, Francisco Regis Lopes Ramos

O trabalho em questão, referente ao projeto PIBIC “Em nome do passado: As narrativas da História do Brasil no Museu Histórico Nacional e as escritas de Gustavo Barroso (1922-1959)”, parte da historicidade do espaço intelectual na vida de Gustavo Barroso, em sua trajetória enquanto escritor e fundador/diretor do Museu Histórico Nacional, para analisar as relações entre a literatura de Gustavo Barroso e os sentidos do passado constituídos nas primeiras exposições construídas pelo intelectual no Museu Histórico Nacional. Nesse sentido, é analisada a forma como a ficção produzida pelo autor em sua obra literária realiza uma troca de legitimidades com as exposições que organizou no Museu Histórico Nacional, percebendo quais os sentidos atribuídos ao passado pelo intelectual. Dessa maneira, foi concluído durante o projeto o primeiro passo da pesquisa, que compreende o processo de transcrição dos álbuns confeccionados por Gustavo Barroso como recurso de composição da memória de si, presentes na Hemeroteca Gustavo Barroso da Biblioteca Virtual do Museu Histórico Nacional. O acervo, composto por recortes de jornais contendo elogios e críticas à suas obras e artigos escritos e publicados pelo próprio Gustavo Barroso, serão avaliados em conjunto com o material pesquisado no acervo da Academia Cearense de Letras, a ser consultado durante a próxima etapa do projeto, de forma a relacionar o uso da palavra escrita na obra do intelectual com os usos do passado investidos no poder simbólico dos artefatos expostos no museu, de modo a pensar as estratégias das narrativas de ficção em sua obra.

Palavras-chave: História. Literatura. Memória. Intelectualidade.